Ex-ministra da Casa Civil pede direito de resposta à revista *Veja*

A ex-ministra-chefe da Casa Civil, Erenice Guerra, protocolou na Justiça ação em que pede direito de resposta à revista *Veja* por conta da reportagem que a acusou de usar o cargo para fazer lobby. O juiz Luiz Otávio Duarte Camacho, da 4ª Vara Civil de Pinheiros (SP), é quem vai decidir o caso. De acordo com notícia publicada pelo portal *GI*, antes, Erenice fez um pedido extrajudicial que não foi aceito pela Editora Abril.

“Procurei a revista na última quinta. Eles receberam uma notificação extrajudicial, mas não atenderam ao pedido. Então, entramos com a ação nesta terça”, declarou o advogado Sebastião Tojal, que a representa.

No processo, Erenice pede que o direito de resposta ocupe o mesmo espaço usado pela reportagem que a acusou de fazer lobby e viabilizar negócios nos Correios intermediados por uma empresa de consultoria de propriedade de seu outro filho, Israel Guerra.

De acordo com reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*, uma empresa de Campinas confirmou que um lobby opera dentro da Casa Civil e acusa o outro filho de Erenice Guerra, Saulo, de cobrar dinheiro para obter liberação de empréstimo no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O advogado de Erenice disse que vai aguardar o desfecho da ação de direito de resposta para só depois apresentar ação por danos morais contra a revista. A ação de Erenice chegou ao gabinete do juiz Camacho na tarde desta terça-feira (21/9). Ele deve decidir sobre o pedido de liminar ainda nesta semana.

Date Created

21/09/2010